

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG**

**EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

**GABRIEL PRADO RIBEIRO**

**A RELAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO**

**Varginha-MG**

**2016**

**FEPESMIG**

**GABRIEL PRADO RIBEIRO**

N. CLASS.	M796.407
CUTTER	R484n
ANO/EDIÇÃO	2016

**A RELAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física, sob orientação da Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes.

**Varginha-MG**

**2016**

**FEPESMIG**

**GABRIEL PRADO RIBEIRO**

**A RELAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em    /    /

---

Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes

---

Prof. (Doutor) Allan Peloso Figueiredo

---

Prof. (Mestre) Ione Ramos Paiva

OBS.:

## DEDICATÓRIA

*Dedico aos meus pais Maria José e  
Sebastião Antônio, apoiaram e  
incentivaram meu crescimento  
profissional.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente pela força e coragem durante essa longa caminhada. A Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão dessa monografia e a todos os professores do curso.

Aos meus pais que com muito carinho e apoio não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

## RESUMO

Este trabalho consiste em demonstrar a importância que o professor de Educação Física tem na Formação do aluno como um todo em seu processo de crescimento, sendo não apenas físico, mas também envolvendo desenvolvimento intelectual e emocional do aluno. A prática de atividade física regular bem orientada por um professor pode favorecer positivamente o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. O objetivo central do estudo foi, através de pesquisas bibliográficas, verificar a importância do trabalho do professor desde alunos jovens até os mais velhos, e como suas aulas influenciam em vários aspectos que irão proporcionar melhor ensino e aprendizagem e interação com seu professor e colegas. Encontrou-se que os objetivos da Educação Física nos dias atuais giram em torno de trabalhar conciliando teoria e prática. Encontrou-se também as dificuldades existentes ao se ministrar as aulas em termos de motivação e interesse, como tornar as aulas lúdicas e em momentos competitivas buscando maior número de participantes possível.

**Palavras chave:** Educação Física, professor, formação integral.

### *Abstract*

*His work is to demonstrate the importance of the physical education teacher at the student's formation as a whole in its growth process, and not only physical but also involving intellectual and emotional development of the student. The practice of regular physical activity and guided by a teacher can positively promote the cognitive, affective and motor development. The main objective of the study was through literature searches to verify the importance of the teacher's work from young students even older, and how their lessons will influence various aspects that will provide better teaching and learning and interaction with your teacher and classmates. It was found in this research that the objectives of Physical Education nowadays revolve around work combining theory and practice. It is also the difficulties encountered when they teach the classes in terms of motivation and interest, such as making recreational classes and competitive times seeking greater number of participants possible.*

**Key words:** *Physical Education, teacher, integral formation.*



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 A CONSTRUÇÃO DA AFETIVIDADE.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SEU PROCESSO FORMADOR.....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 A RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO.....</b>	<b>13</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O foco deste trabalho é abordagem da relação entre o professor de Educação Física e o educando que resulta na contribuição para o desenvolvimento integral do aluno. O objetivo é demonstrar, pelo método de revisão bibliográfica, a importância do professor de Educação Física no desenvolvimento integral do aluno: social, cognitivo, afetivo.

Pretende-se confirmar que a importância deste profissional não se restringe apenas para a formação física do aluno, mas também interfere na conquista da confiança dele para o consequente êxito na interação social, no desenvolvimento cognitivo para almejar e solucionar diferentes objetivos e problemas comuns com os próprios alunos e o próprio professor.

Intenciona-se proporcionar uma nova leitura sobre o valor do professor de Educação Física não só no sistema de ensino, mas também para a formação pessoal do aluno como cidadão. O profissional que atua de forma consciente é essencial para qualquer organismo de ensino, pois colabora na formação global dos alunos.



## 2 OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física escolar, com o passar do tempo, já não tem aquela característica esportista de formação atlética, tendo agora sua mais nobre face destacada que é a de simplesmente educar de maneira completa. A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem, se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta protegida e segura. Dentro do contexto escolar encontra-se a Educação Física como toda disciplina tem sua importância, porém apenas ela trabalha o aluno de forma integral (KRUEGER apud OLIVEIRA, 2007).

Nesse sentido, se algum aluno tem certa predisposição para determinada atividade esportiva, este deverá ser orientado ou até mesmo indicado para uma escola específica daquele esporte. Contudo, o caminho a ser trilhado é o da educação, para um futuro melhor com qualidade de vida e mais sim cidadãos aptos a viver em uma sociedade justa, onde impere o bem estar, saúde e educação (TRIENTINI, 2010).

De acordo com o mesmo autor, a atuação do professor de Educação Física é de total importância para expor os conteúdos possibilitando ao aluno discussão e reflexão sobre a aptidão física, a aprendizagem motora, o desempenho esportivo, o preconceito e a exclusão, a supervalorização de modismo; a ética que permeia os esportes de alto nível, estética, beleza, saúde, consumo e acima de tudo o respeito pelos colegas.

Trientini (2010) ainda aponta como principais objetivos levar o aluno a adquirir conhecimento de como melhorar a qualidade do movimento, conhecendo as informações essenciais das habilidades motoras básicas e suas combinações, para aplicá-las na organização espacial e temporal dos diferentes jogos; proporcionar aos alunos diversidade e capacidade de expressar emoções e sentimentos de maneira corporal; melhorar e estimular sua capacidade cognitiva, para resolver problemas em geral estando em grupo ou sozinho. Ressalta ainda que se busca ampliar seu repertório motor, demonstrando capacidade de executar as habilidades básicas de locomoção, manipulação, estabilização e suas combinações; desenvolver o convívio social de todos os alunos, para que possam conviver e ser tornar cidadãos críticos e que se ajude em um meio comum. Termina enfatizando que a Educação Física deve ainda fazer com que o aluno adquira conhecimentos acerca das dimensões biológicas, comportamentais e socioculturais do movimento, suas implicações e os aspectos conceituais inerentes a ela

e tenha acesso à cultura do movimento, conhecendo a história, as regras e as curiosidades sobre jogos, esportes, atividades rítmicas e expressivas, ginástica e lutas.

Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física valoriza o ensino das atividades físicas sem restringi-lo ao universo das habilidades motoras e dos fundamentos dos esportes. Ele vai além, incluindo os conteúdos conceituais de regras, táticas e alguns dados históricos factuais de modalidades, somados a reflexões sobre os conceitos de ética, estética, desempenho, satisfação, eficiência, entre outros. Tudo isso com base na vivência concreta dos alunos, o que viabiliza a construção de uma postura de responsabilidade perante um e outro aluno. Dessa forma, o aluno irá adquirir uma maior autonomia para aprender a aprender (BRASIL, 1997).

## **2.1 A construção da afetividade**

A afetividade entre aluno e professor é um ponto importante para o desenvolvimento das práticas relacionadas a Educação Física. De acordo com o dicionário Aurélio, a afetividade é definida como um conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de dor, prazer, satisfação ou insatisfação, agrado ou desagradado, alegria ou tristeza. Assim, a afetividade pode ser definida como uma dimensão da constituição da pessoa que, em conjunto com a motricidade, a cognição, e o meio que essa pessoa vive, define possibilidades e limites de desenvolvimento (FERREIRA, 1988). A afetividade exerce um papel importantíssimo em todas as relações, além de influenciar decisivamente a percepção, o sentimento, a memória, a autoestima, o pensamento, à vontade e as ações, e ser, assim, um componente essencial da harmonia e do equilíbrio da personalidade humana.

A escola é considerada como ambiente ideal para o desenvolvimento e prática de atividades físicas e as aulas de Educação Física parecem ter papel fundamental nesse cenário. Apesar de depender de grande parte do tempo diário na escola, percebe-se que boa parte dos alunos não participa das aulas de Educação Física. Um dos possíveis problemas pode ser a insatisfação em relação a práticas oferecidas nas aulas e (ou) a displicência dos estudantes em relação aos conteúdos explanados pelos educadores (VILARTA, 2008).

É importante destacar essa forma de afetividade, pois às vezes nem percebemos que pequenos gestos e palavras, olhares são maneiras de comunicação afetiva. O



professor deve dar ênfase nesses detalhes para que os alunos sintam-se mais seguros, criando, assim, um ambiente de aprendizado tranquilo, pois a afetividade se faz presente no cotidiano da sala de aula, seja pela postura do professor, pela dinâmica de seu trabalho ou nas interações entre sujeitos.

De acordo com Marques (2007), as aulas de Educação Física é na opinião de quase todos os alunos a disciplina que mais gostam entre todas, e muitas vezes a única que possibilita aos alunos integração social e afetiva tão grande e relevante entre eles. É também nessas aulas que os alunos vivenciam a realidade social, pois eles aprendem a ganhar e respeitar quando outro ganha, conhecer e seguir regras e superar dificuldades como medo, timidez, vergonha.

O professor de Educação Física tem o dever de desenvolver e proporcionar aos alunos formas de vivenciar e expressar sua afetividade e emoções, trabalhando com seus com a visão do ser humano como um ser desenvolvido em várias áreas funcionais (afetivo, social, cognitivo). Dessa forma haverá uma relação estreita entre a afetividade e a Educação Física, pois é nessa disciplina que ocorre maior interação entre todos os alunos, diminuindo a taxa de isolamento entre alguns e melhorando convívio entre eles. (ANDRADE, 2006).

Em jovens, o isolamento social pode estar relacionado ao uso excessivo de internet, à insatisfação com próprio corpo devido ao sobrepeso ou a obesidade e às poucas interações sociais das quais fazem parte. É crível a admissão de que a maior participação nas aulas de Educação Física e em práticas de atividades físicas são proporcionadoras da redução do isolamento social (SANTOS et al., 2015).

Os mesmos autores entendem que contatos escolares entre os alunos e a prática de atividades físicas feitas em conjunto aumentam a afetividade, diminuem taxas como a de isolamento e sedentarismo além de proporcionar formação de novos amigos melhorando meio social do mesmo.

As aulas de Educação Física devem ser preparadas pelos professores com cuidado, carinho e conhecimento para que possam ser atrativas aos alunos e dessa forma possam alcançar, além dos objetivos propostos pela didática da escola, maior frequência daqueles que não gostam de praticar atividade física (GROKOSKI, 2012).

## 2.2 As aulas de educação física e seu processo formador

O ato de ensinar e de aprender exige cumplicidade do professor, tal essa que se constrói nas intervenções, através do que é passado, do que é entendido. Cabe ao professor planejar e executar suas aulas de maneira que seus alunos criem vínculos positivos entre si e os conteúdos. Quando um professor apenas passa um conteúdo, sem nexos, sem que o aluno assimile e entenda afetivamente o conteúdo, nada será aprendido porque o educador tem de tornar os conteúdos interessantes aos olhos de seus alunos (OLIVEIRA, 2007).

A aula de Educação Física bem preparada por um professor que entenda que ele é parte do processo formador das crianças não desenvolve apenas aspectos motores, mas além de brincar, praticar algum esporte, irá trabalhar conteúdos que vão desenvolver o autoconceito a autoestima, autoconfiança, socialização positiva, interação cooperativa, formação de atitudes positivas, trabalho em equipe entre outros que são componentes importantes para o desenvolvimento do aluno formando e moldando-o para sociedade, para família de forma integral em todos os aspectos (VILARTA, 2008).

Ainda segundo VILARTA professor e suas aulas de Educação física tem papel muito importante na formação de cidadãos capazes de formar sua própria opinião, atuante na sociedade e no meio onde estão inseridos, envolvidos nas atividades e decisões que são de seu interesse, transformando o conhecimento adquirido na escola em valores essenciais para longo de suas vidas valores como a ética, cuidados com saúde, respeito com as diferenças existentes com os outros.

Nas aulas de Educação Física é desenvolvida diversas habilidades, através do movimento desenvolvendo habilidades como o equilíbrio, coordenação, força, agilidade, e varias outras como o trabalho em equipe, a cooperação, a autonomia, a criatividade, a autoconfiança, os cuidados com a saúde, e o gosto pela atividade física, valores que ultrapassam os limites da escola e se trabalhados de forma correta são indispensáveis para a sequência da vida deste aluno (VILARTA, 2008).

De acordo com Marques (2007) é nesse contexto que a Educação Física escolar demonstra a sua importância de formação de alunos e cidadãos para sociedade críticos, pensantes e atuantes. As aulas se tornam importante ferramenta para aprendizagem de valores através da pratica de atividades de físicas, trabalho em equipe, cooperação, disciplina, aceitação de regras, inclusão, hábitos saudáveis, entre outros.



A Educação Física em relação ao seu papel pedagógico deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, desenvolvendo as habilidades motoras, mas sempre tendo a consciência de quais serão as consequências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo, não se tornando uma disciplina auxiliar de outras, mas precisa garantir que realmente, as ações físicas e as noções lógicas que a criança usará dentro e fora da escola possam ser estruturadas de forma adequada. (OLIVEIRA, 2007).

De acordo com Gallahue (2001) uma pessoa fisicamente educada demonstra comportamento social e pessoal responsável em ambientes de atividade física, e entende que a mesma proporciona oportunidades para divertimento. Assim, o professor como educador deve proporcionar ao aluno experiências em grupo para que ele desenvolva seu lado sócio afetivo, cognitivo, motor e que aquele aluno consiga crescer de forma saudável. Deve ainda ser o guia que propõe práticas para o controle do processo, da interação, do encorajamento e da valorização da criança no grupo e não ser, meramente, o elemento que determina e corrige (GROKOSKI, 2012).

### **2.3 A relação professor- aluno**

Há uma aproximação entre professores de Educação Física e alunos, que não ocorre muitas vezes em outras disciplinas, relação essa que se mostram muitas vezes de amizade, confiança, respeito. O professor deixa um pouco de lado seu papel de apenas ensinar e assume um novo, sendo ele um elo diferenciado entre alunos e escola (OLIVEIRA, 2007).

Para que ocorra uma boa relação nas aulas de Educação Física é necessário a participação de todos os alunos, claramente isso não ocorre, muitos alunos passam a aula sentada e sem fazer nada, entra aí a questão da motivação e método de trabalho que professor irá executar em suas aulas. O professor deve proporcionar a todos os alunos sem exceção a chance de jogar participar, deixando de lado questões como habilidade e potencial, pois haverá sim alunos com diferentes tipos de habilidade, sendo turmas totalmente heterogênicas (SANTOS et al., 2015).

Oliveira (2007) diz Educação Física e suas aulas devem ter relação entre teoria e prática, realizando um bom trabalho e despertando interesse dos alunos, sendo assim desenvolvendo nos alunos através dos esportes os valores e capacidades físicas que ajudem no desenvolvimento pessoal e valências físicas, sempre oferecendo atividades

diversas que tenham como fim a participação de todos os alunos independentes de suas diferenças e capacidades (SANTOS et al., 2015).

Santos também diz o professor não deve ter como base considerar as dificuldades dos alunos, mas tornar e mostrar para seus alunos que todas são importantes para que principalmente se sintam bem em estar realizando a aula.

Como cita Segundo Marques (2007) os contatos sociais que há entre as pessoas iniciam a interação que ocorrera entre elas, na vida escolar não é diferente a socialização entre os alunos e um ponto importante, se analisamos que os alunos passam a ampliar seus vínculos sociais e afetivos, em suas aulas na escola, principalmente nas aulas de Educação Física.

O mesmo autor diz as aulas de Educação Física são de extrema importância, pois alunos que muitas vezes são quietos, tímidos e não extravasam o que sentem ou suas opiniões em sala de aula encontram ali com o professor mais próximo e passando segurança outro tipo de interação, pois as aulas buscam sempre serem dinâmicas e divertidas buscando a inclusão de todos respeitando suas diferenças. O professor também é responsável pelo nível de satisfação, pois este deve programar seus conteúdos buscando tornar as aulas mais atrativas e bem desenvolvidas, motivando e incentivando os alunos.

Segundo Marques (2007) Um dos objetivos das Aulas de Educação física é a melhora da qualidade de vidas dos alunos tanto fisicamente quando psicologicamente, pois são nessas aulas que professor pode observar melhor o modo como o aluno vive seu cotidiano, porque é nesse momento que ocorre maior interação facilitando a inclusão.



### **3 METODOLOGIA**

Essa é uma pesquisa bibliográfica de caráter monográfico onde o método utilizado foi o hipotético dedutivo. As pesquisas foram feitas através de documentação indireta e os dados foram coletados através de pesquisas na internet, em livros, artigos e documentos relacionados ao tema.

#### 4 RESULTADOS

A Educação Física escolar, com o passar do tempo, já não tem aquela característica esportista de formação atlética, tendo agora sua mais nobre face destacada que é a de simplesmente educar de maneira completa. A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem, se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta protegida e segura. Dentro do contexto escolar encontra-se a Educação Física como toda disciplina tem sua importância, porém apenas ela trabalha o aluno de forma integral (KRUEGER apud OLIVEIRA, 2007).

De acordo com Marques (2007), as aulas de Educação Física é na opinião de quase todos os alunos a disciplina que mais gostam entre todas, e muitas vezes a única que possibilita aos alunos integração social e afetiva tão grande e relevante entre eles. É também nessas aulas que os alunos vivenciam a realidade social, pois eles aprendem a ganhar e respeitar quando outro ganha, conhecer e seguir regras e superar dificuldades como medo, timidez, vergonha.

Segundo Gallahue (2001) uma pessoa fisicamente educada demonstra comportamento social e pessoal responsável em ambientes de atividade física, e entende que a mesma proporciona oportunidades para divertimento. Assim, o professor como educador deve proporcionar ao aluno experiências em grupo para que ele desenvolva seu lado sócio afetivo, cognitivo, motor e que aquele aluno consiga crescer de forma saudável.

Como citado por Marques (2007) As aulas de Educação Física devem obter como resultado final a melhora da qualidade de vidas dos alunos tanto fisicamente quando psicologicamente, pois são nessas aulas que professor pode observar melhor o modo como o aluno vive seu cotidiano, porque e nesse momento que ocorre maior interação facilitando a inclusão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste trabalho que teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, tornou-se possível constatar a importância do professor no processo de formação integral do aluno. Percebeu-se que sempre que o aluno está na escola em aula com o profissional de Educação Física ela está sendo influenciado e educado de várias maneiras: emocionalmente, psicologicamente, além do fator motor já presente nessa aula.

Autores pesquisados afirmam que a Educação Física e seu contato com o professor fazem com que, no educando, cresça a autoestima, aumente sua autoconfiança e conseqüentemente sua independência. Afirmam também que a atividade física satisfaz as necessidades dos alunos em interagir aumentando a capacidade entender o outro, tornando um cidadão capaz de conviver bem na comunidade.

Também ressalta-se que, dentro dos conteúdos da Educação Física, aulas de dança, esportes, brincadeiras, aulas teóricas formam uma pessoa crítica e com uma formação integralmente bem trabalhada.

Desta forma ainda conclui-se que os profissionais de Educação Física podem contribuir de forma significativa para um bom desenvolvimento não só físico de crianças mas integral.



## REFERÊNCIAS

- ANDRADE M. C.M. :**Afetividade e aprendizagem: relação professor e aluno.** Faculdade Cenecista da Ilha do Governador. Março/2006. Disponível em <<em: <http://www.webartigos.com/artigos/afetividade-e-aprendizagem-relacao-professor-e-aluno/35826/#ixzz4COrfuiPM>>> Acesso em 20/05/2016.
- BRASIL :**Parâmetros Curriculares Nacionais : Educação Física.** Brasília : MEC/SEF, 1997.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- GALLAHUE, D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** São Paulo, Phorte Editora Ltda, 2001.
- GROKOSKIK. K.:**Os significados atribuídos pelos alunos do ensino médio em relação às aulas de Educação Física.** Monografias Brasil Escola, 2012. Disponível em <<<http://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/os-significados-atribuidos-pelos-alunos-ensino-medio-relacao-aulas-educacao-fisica.htm>>> Acesso em 21/05/2016.
- MARQUES, Elias P., PELICIONI Maria C. F., PEREIRA Isabel M. T. B.: **Educação pública: falta de prioridade do poder público ou desinteresse da sociedade?** Revista Brasileira de crescimento de desenvolvimento humano. Vol 17, nº 3. São Paulo, dez, 2007.
- OLIVEIRA F. R. da S. e: **Análise do Desenvolvimento Motor de Crianças de 7 e 8 anos, da primeira série do ensino fundamental, estimuladas sob a luz da Afetividade.** Monografia. 2007. Disponível em: &isAllowed=y>. Acesso em 31 de maio de 2016.

SANTOS S. J. dos , HARDMAN C. M. , S BARROS S. S. H. , SANTOS C. da F. B. F. ,  
BARROS M. V. G. de : **Associação entre prática de atividades físicas, participação  
nas aulas de Educação Física e isolamento social em adolescentes. J. Pediatría.**  
vol.91 no.6. Porto Alegre. Nov./Dec. 2015. Scielo.

TRIENTINI L.: **Proposta curricular da cidade de Jundiaí para a Educação Física  
Escolar.** Prefeitura Municipal de Jundiaí. SME. 2010. Disponível em  
<<[http://escola.educacaofisicaa.com.br/2013/03/a-educacao-fisica-escolar-e-sua-  
mais.html#.V2vOYIQRKUK](http://escola.educacaofisicaa.com.br/2013/03/a-educacao-fisica-escolar-e-sua-mais.html#.V2vOYIQRKUK)>> Acesso em 15/06/2016.

VILARTA R ,BOCCALETTO E. M. A. (orgs): **Atividade Física e Qualidade de Vida  
na Escola: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física.**  
Campinas, SP: IPES, 2008.